



QUEM CALA, CONSENTE

CONTRA OS FATOS NÃO HÁ ARGUMENTOS

Para integrar a diretoria de uma empresa do porte da Eletrobras é preciso algo mais do que uma indicação política, é fundamental ir além, ter a capacidade de dialogar com o conjunto dos trabalhadores e suas representações sindicais, mesmo diante de críticas, que são naturais e fazem parte do processo. Por isso, é lamentável a atual postura da direção da Eletrobras, principalmente do Presidente e o Diretor Jurídico de ignorarem os ofícios encaminhados pela FNU/CNE (veja no verso a relação).

As representações sindicais foram informadas que o diretor jurídico, Alexandre Aniz, ficou indignado com o teor do último Boletim intitulado: "2016: Ano que a Eletrobras se transformou num paraíso das contratações por inexorabilidade e dis-

pensa de licitação", e que por isso, por represália, não receberia mais as entidades sindicais para reunião, como também não responderia aos questionamentos feitos na nota.

O CNE entende que esse tipo de posicionamento, demonstra o grau de compromisso que esses gestores têm para com a transparência nos processos e com a categoria eletricitária.

Ao se "calar", a direção da Eletrobras dá espaço para inúmeras interpretações. O CNE entende que não há respostas por que estes gestores não possuem argumentos, e que são verdadeiros os questionamentos. Portanto, diante dessa situação cabe aos representantes dos trabalhadores, dos órgãos de fiscalização e controle tomarem medidas para estancar a sangria dos cofres do Sistema Eletrobras.

CADÊ A AUDITORIA DA HOLDING?

PAU QUE BATE EM CHICO, NÃO BATE EM FRANCISCO?

O CNE solicita que os auditores da Holding re- façam com mais rigor suas auditorias, pois gostaríamos que o tratamento dado aos trabalhadores fosse o mesmo dado aos diretores, ou seja, quando é auditado um processo de um trabalhador há um ri-



gor até considerado excessivo, mas quando se trata de processo contra um diretor da holding, aí o Leão se transforma é um Gatinho. Por que não uniformizar procedimentos? Ou seja, pau que bate em Chico, não bate em Francisco?

Cadê a área de Compliance?

É importante destacar que os dados divulgados foram de 2013 a 2016, mas sabemos que neste ano de 2017 a coisa continua, e as contratações por inexigibilidade estão a todo vapor na DJ. Além da Auditoria e Compliance, onde estão os assessores, superin-

tendentes e gerentes da DJ responsáveis pelas contratações? Desaprenderam e agora só sabem fazer inexigibilidade e dispensa de licitação? Cadê o compromisso para com a Eletrobras?

Novas regras do PAE?

O PAE ainda nem é oficial aos trabalhadores e trabalhadoras, e já vem mais surpresa por aí. Circula pelos corredores e pelo ambiente virtual, um documento assinado pelo Presidente Pinto Junior à SEST no qual este solicita uma piora nas regras do PAE, escalonando a indenização proposta começando pelos 50% do somatório do valor do aviso prévio e multa do FGTS para quem sair em abril/17; passando para 40% para quem sair em maio/17 e finalizando em 30% para quem se programar para sair em junho/17. Supostamente esta proposta seria para incentivar o maior número de trabalhadores a aderir ao PAE. Com esta proposta aonde foi parar o tal plano de retenção do conhecimento que foi apresentado às entidades sindicais?

O PAE mostra sua verdadeira faceta: acabar com o quadro técnico das empresas, enfraquecer a Eletrobras e privatizar, não apenas as distribuidoras, mas também as geradoras

e transmissoras.

Mais parece que esta proposta é uma penalização à categoria por termos dito verdades e apontado a má gestão que hoje permeia a Holding.

Quando será que o Presidente Pinto Junior visitará novamente as empresas para encarar os trabalhadores e trabalhadoras? Parece que é mais fácil brincar de mexer com a vida alheia como se estes fossem marionetes e ele a mão a puxar os cordões que nos movimentam.

As representações sindicais não deixarão que nos rebaixem a tanto. Os trabalhadores não serão apenas bonecos nas mãos de um dito líder que já demonstrou que não possui liderança. Uma liderança encara sua tropa e mantém sua palavra.

Exigimos respeito! Nenhum direito a menos!

RELAÇÃO DE OFÍCIOS ENCAMINHADOS

• Dia 02/02/2017
Ofício N.º 004/2017

• Dia 02/02/2017
Ofício N.º005/2017

• Dia 02/02/2017

Ofício N.º006/2017

• Dia 15/02/2017
Ofício N.º009/2017

• Dia 08/03/2017
Ofício N.º010/2017